

HOJE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,2; mínima, 20,6.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Recacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 3285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

O SR. ENÉAS MARTINS É DEPOSTO

e pede a protecção do governo federal

UM COMBATE NAS RUAS DE BELÉM

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A's 14 horas mais ou menos começou a correr pela cidade a notícia de que o Sr. Enéas Martins, governador do Pará, fora deposto por elementos populares, a que se haviam associado a polícia estadual e o Corpo de Bombeiros de Belém. A primeira notícia



O Sr. Enéas Martins com a sua farda de ministro plenipotenciário

que nos chegou desse sucesso foi obtida no Senado, onde se sabia que a bancada parense se fora inteiramente pelo próprio Sr. Enéas da sua deposição. A mesma hora, mais ou menos, a grave notícia começou a correr na Câmara e no palácio do Catete.

Na Câmara o facto tornou-se o assumpto de todas as conversas. Ao que se sabia, revoltados Polícia e Bombeiros, em Belém, o Sr. Enéas Martins recolhera-se ao 4º de caçadores, pedindo a protecção do governo federal. Afirmava-se já que o Sr. presidente da República telefonara mandando assegurar ao exercício das funções governamentais.

A representação paulista mostrava-se muito interessada com tales successos, condemnando a acção do Sr. Lauro Sodré. O próprio Sr. Cláudio Braga, que é dissidente da maioria da bancada, externava o seu juizo desfavorável ao senador parense.

O Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da representação parense, nada mais sabia, quando chegou à Câmara o seguinte telegramma, a S. Ex. dirigido:

"DELEM, 28, urgente, official — Expedido ás 7,20 e recebido ás 11 horas. Em face da situação de terror que domina a cidade, inteiramente entregue á sanha de policias revoltados, aliados á espoliação, correndo imminente risco de vida as altas autoridades do Estado e os proceres da politica situacionista e representantes do poder legislativo, telegrapho ao Sr. presidente da Republica, pedindo autorisar com urgencia as autoridades militares concederem asilo a qualquer desses cidadãos que l'ho peço. Peço á bancada amparar o pedido. — Enéas Martins, governador do Estado."

O Sr. Justiniano de Serpa mostrou este telegramma ao Sr. Antonio Carlos, com o qual trocou algumas palavras.

O Sr. Bento Miranda desconhecia outras informações sobre o acontecido a não ser as que foram trazidas á Câmara pelo deputado Alvaro de Carvalho, que soube no Catete do que occorreu em Belém.

O Sr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional e amigo e correligionario do Sr. Lauro Sodré, esteve na Câmara em companhia do Sr. Mauricio de Medeiros, a colher informações sobre os successos, a que nos referimos. O Sr. Bruno Lobo agradeceu ao Sr. Barbosa Lima o discurso que proferiu a respeito.

Teria havido um combate em Belém?

Segundo a versão motivada por um telegramma particular, do qual tiveram conhecimento varios senadores, a revolta da força policial de Belém não foi platonica. Segundo esse telegramma houve um serio combate de consequencias serias. A revolta da força policial, segundo esse telegramma, não foi total. A cavallaria de policia rebelde em primeiro lugar, com o intuito de depor o Sr. Enéas Martins. A outra parte da policia conservou-se fiel ao Sr. Enéas. A cavallaria a atacou resolutamente. Trouxe-se, então, renhido combate, que durou horas. Afinal, a cavallaria venceu os governistas, apossando-se do quartel.

Esse telegramma foi passado quando a cavallaria acabava de sair victoriosa, não dando, por isso, outros pormenores.

(Publicaremos nas paginas seguintes outras informações que nos forem chegando.)

OS ASSALTOS DO CONSELHO

O escandalosissimo projecto do monopólio do leite

Tem todos os caracteristicos do assalto a investida do Conselho Municipal contra os interesses da população e do commercio de leite, autorizando a concessão do monopólio desse artigo á Companhia Mondia. O projecto só teve publicidade, com os infallíveis



O Sr. Mendes Tavares, com mais uma vez fica em evidencia com o projecto do leite

pareceres do Sr. Mendes Tavares e sua "troupe", no dia em que se votou em 1ª discussão. Nesse mesmo dia — hontem — promoveu-se a votação em 2ª e provavelmente hoje, antes de sair esta folha, terá sido aprovado em 3ª e definitivo turno. Os interessados, a que o Sr. Osorio de Almeida e outros fazem honrosa excepção, votam assim de afogadilho um projecto de grande importancia, por se referir a genero de primeira, de imprescindivel necessidade, certos, seguras da impunidade, com um despende, um desembolso de quem não tem o que perder, sem temer as consequencias dos seus deslizes e de suas bandalheiras, castigue com as suas mãos os typos que fingem de seus representantes na panellinha imortal do Conselho.

Diz-se que, para que o projecto se converta em lei, é necessario que o prefeito o sancione. Mas — ai de nós! — já se murmura, que mesmo nessa hypothese, os interessados, entre os quaes se diz estar o Sr.conde Modesto Leal, dispõem da necessaria influencia para que o Senado desaprove o "veto".

Já mais de uma vez se tem appellado, e não sem exito, para o Sr. presidente da Republica, S. Ex. que exerça a acção que lhe é lícita para anular mais essa formidavel bandalheira dos cavalheiros que ainda estão de posse do poder legislativo municipal.

A ACÇÃO DA BANCADA MINEIRA

As intencões do Dr. Osorio de Almeida a quasi totalidade dos deputados mineiros enviou hoje um telegramma pedindo-lhe se esforce no sentido de obter a aprovação do projecto creando nesta capital o monopólio do leite e que trará não só ao publico, prejuizo, como exportadores mineiros, grandes

Logo que o projecto volte á ordem do dia, o Sr. Osorio de Almeida o discutirá.

E teremos mais deputados!

O projecto de reforma do Acre e o que elle produzirá no terreno pratico

Foi hontem votado, no Senado, em ultimo turno, e seguiu para a Câmara, o projecto que reforma administrativamente o territorio do Acre. Esse projecto, conforme temos noticiado, teve o seu primeiro, e muito victorioso, passo na Câmara, sendo aprovado ainda esse anno. Pelo menos é isso o que se pôde deduzir das palavras do Sr. Antonio Carlos.

Mas, como ficará organizado o Acre? Pelo projecto aquelle territorio terá mais ou menos a organização de um Estado, com a differença apenas de que o governador e o vice-governador serão de livre nomeação do presidente da Republica e demissíveis "ad nutum". Terá uma Assembléa composta de membros, sendo quatro por cada um dos municipios, e cada um desses terá um Conselho Municipal, composto de sete vogaes, eleitos de tres em tres annos. Os intendentes serão de nomeação do governador. O Acre em 1918 pôde enviar quatro representantes para a Câmara federal, procedendo ás respectivas eleições. O projecto trata da da recolta do territorio, que é dividida entre a União e a administração, e organisa o poder judiciario do territorio, não espuiciando, porém, em que cidade deve ter sede o governo.

Ao que parece, nem mesmo a bancada amazonense da Câmara obstruira a má do projecto ali, pois que elle, com mais, tem o amparo official.

Um dozastre para a instrução primaria municipal

Parece que o Conselho Municipal vai votar uma revolução no ensino primario. Nem é mesmo uma só: são diversas.

Entre as calamitosas disposições, que se dizem iminentes, estão a redução de trez classes de adjuntos a uma só e a diminuição dos vencimentos dos professores.

Para sentir o absurdo da primeira ideia não é preciso que ninguém saiba matheza e detalhes da organização do ensino. O que ocorre no majisterio poderia ocorrer em qualquer outra categoria de funcionarios.

Atualmente ha adjuntos de trez classes e ha professores. Uma escala, uma hierarquia. Bruscamente, subverte-se tudo isso, faz-se uma só classe, enorme, com a unica promoção de adjunto a professor.

Parece que no Conselho se alegou que, tendo todas as classes de adjuntos o mesmo trabalho, não seria justo remunerar-lhes differentemente. É uma apparencia falsa. Em todas as profissões, a remuneração se vai aumentando com o tempo de serviço. Havendo trez graus na hierarquia, dá-se sempre a quem está no grau inferior o legitimo estímullo de pretender passar ao immediatamente superior.

Si, porém, constitui uma vasta classe de 700 pessôas, com o unico direito de aspirar a 6 ou a 7 vagas por anno, supprime-se todo o dezoito de trabalhar.

Pela mais simples applicação do calculo mathematico de probabilidades, vê-se que normalmente cada adjunto tem o direito de aspirar a sua promoção... um século depois de nomeado! — Só isso...

O que se quer fazer no majisterio é mais ou menos uma reforma que no exercito reduzisse todos os postos a dois: segundos tenentes e marechais. Alguns milhares de regulares tenentes, concorrendo todos os annos a dez ou doze vagas de marechais. E nenhuma outra promoção!

A reforma projectada respeita os vencimentos dos que já estão nomeados; mas a questão não é de vencimentos. É de estímullo, é de incentivo ao trabalho. Todos são prejudicados. Si os da classe inferior sobem, si os da superior decem e si os da média se conservam com o mesmo que ganham, no conjunto todos perdem, porque todos se veem afogados numa maré de 700 pessôas para disputar cada ano 6 ou 7 vagas. E disputar como? A golpes de empunho, porque os criterios estabelecidos para apurar o merecimento são trez vagos, que não valem absolutamente nada.

E pena que o Sr. Dr. Prefeito não possa dar a certas questões uma atenção mais demorada. Sente-se no Dr. Sodré, ao mesmo tempo, um grande numero de excellentes ideias e uma extraordinaria inpericia administrativa.

O anno não pôde encaixar admiração, porque a Prefeitura é uma administração extraordinariamente complexa: por si só ela tem quasi tantas especies de serviço, como os ministerios federais reunidos, e ainda em proporção menor.

Ora, actualmente não ha quasi regras nem para nomeações, nem para promoções. O resultado é que o Prefeito se escaça em uma luta incessante com uma série de duelos com candidatos. Candidatos a tudo — porque, com a latitude dos poderes do Prefeito, todos podem aspirar a qualquer vaga, a qualquer promoção.

E o resultado é que ele não tem tempo para estudar de perto certos assuntos.

Mas aquelles ao menos que entendem com o ensino, devem merecer-lhe uma attenção maior: a reforma que se projecta é uma calamidade para a instrução primaria.

Medeiros e Albuquerque

AS ARMAS DA POLITICAGEM

Um homem que, achando-se enfermo em sua casa, no Rio...

...viaja ao mesmo tempo, incognito, para Manáos

Telegramma desta manhã, da Agencia Americana:

MANAOS, 27 — Affirma-se que o general Thaumaturgo viaja incognito e que o mesmo chegará aqui no dia 1, afim de se empregar no cargo de governador do Estado.

— Senhorita, faça-me o favor de ligar a Central 2.049.

— Prompto. Quem fala?

— A redacção da A NOITE. É o general Thaumaturgo?

— Em pessoa. E já sei o que deseja...

— Imagine, general... O prestigio da letra de forma... Si não estivessemos reconhecendo tão bem a sua voz...

— Não me admira. Eu mesmo tive um momento de duvida. Mas, não só não tenho o dom da ubiquidade como a minha casa não tem a menor simillhança com um navio.

— Mas V. Ex. vá melhor?

— A molestia está custando a me abandonar. Em todo o caso, estou melhorando...

— Quem sabe o que é uma viagem, realmente?

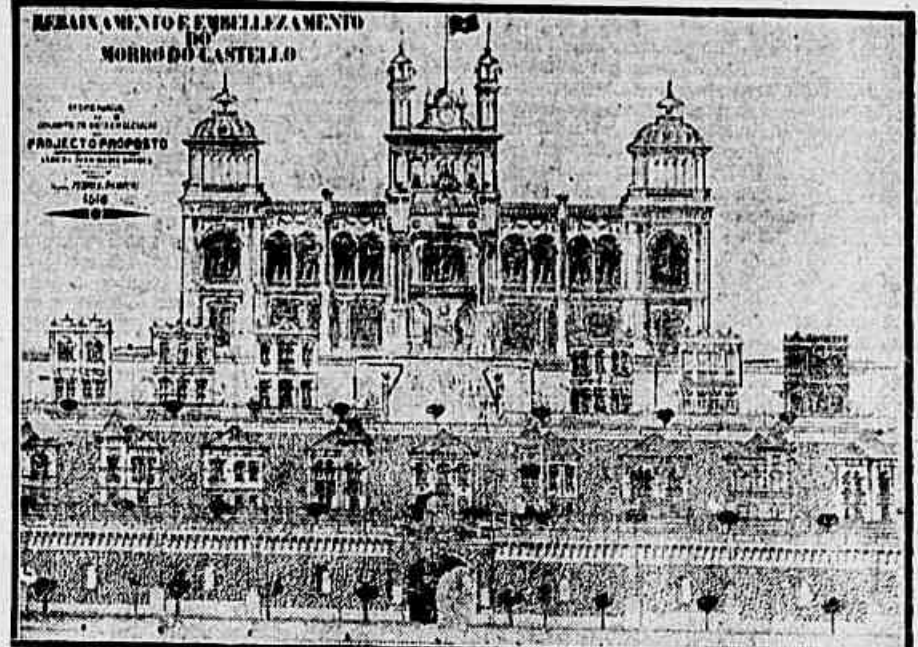
— Ah! está uma ideia que vou estudar. Fiquem, porém, certo de que não viajarei incognito...

Os assaltantes

Mas e senhor enganou-se! Eu não sou portador de empréstimo municipal, não!

Um colossal projecto que talvez não passe de um sonho

Rebaixamento do morro do Castello, arrasamento do de Santo Antonio, prolongamento das avenidas Rio Branco e Beira-Mar, etc., etc., etc.



Efeito parcial do rebaixamento e embelezamento do morro do Castello — O palacio da Câmara dos Deputados

Em pequenas noticias, ultimamente publicadas, tem-se feito referencias a um projecto, que está em discussão no Senado, autorizando uma concessão á firma Schmitt & C. para o rebaixamento do morro do Castello, completo arrasamento do morro de Santo Antonio, abrimto-se na área que ficar livre avenidas, praças, ruas, etc.; aterramento da encosta da Gloria, prolongamento das avenidas Rio Branco e Mem de Sá, abertura de outra avenida, que se ligará a avenida Beira Mar, sendo esta prolongada desde a avenida da Ligação até á praia de Botafogo, contornando o morro da Viuvia; construção de um novo cães, etc., etc.

Excusez da pen. — Pouco mais o petitorio requisitaria a concessão de toda a cidade para transformal-a em um eden.

O QUE OS CONCESSIONARIOS OFFERCEM

Em troca de tão grande concessão os Srs. Schmitt & C. offercem um palacio para a Câmara dos Deputados, a ser construido na área central do "plateau" que se formar no morro do Castello — ou 6.000.000 em dinheiro, para que a Câmara construa o seu palacio onde o queira; adaptação do palacio Monroe para o funcionamento do Senado, e a construção de um edificio para o Instituto Nacional de Musica, outro para um posto policial e outro para um posto de Assistência Municipal.

O QUE FEDEM

Os pretendentes exigem tres favores: a) o direito de desapropriação, por utilidade publica, nos morros do Castello, Santo Antonio e da Viuvia, praia de Santa Luzia e demais logares atingidos pelos melhoramentos;

b) o direito de propriedade sobre as áreas adquiridas nos aterros e deslizes;

c) o pagamento de 5% ad-valorem, unicamente, para todo o material necessario á obra, a fazer, luas como machucados, tijolos de ferro, canos de aço, explosivos, amianto, ferramentas, tudo, enfim, quanto seja indispensavel aos seus serviços.

E TUDO ISSO É POSSIVEL?

Mesmo sem um estudo muito demorado desse projecto e sem levar em outros aspectos importantes da questão, verifica-se logo, á primeira vista, que a realização dessas obras entra directamente com os interesses das municipalidades, que teriam de ser ouvidas também sobre o assumpto, o que não nos consta ter sido feito. Mas ha outro ponto legal que nos parece ainda mais grave: a possibilidade de o governo transferir a uma empresa particular o direito da desapropriação por utilidade publica? Cremos que não. Ha algum tempo, e a propósito de outro plano de melhoramento urbano, tivemos ensaio de consultar a esse respeito as autoridades e consultando leis, e o resultado a que chegámos foi inteiramente negativo. Mesmo sendo de grande utilidade para o publico o projecto submettido ao Senado, a transferencia dessa facilidade, maiormente com a excessão que se pretende, poderia firmar um precedente perigosissimo.

Não sabemos quem são os cavalheiros que offercem á cidade tales obras de melhoramento, ignoramos si a firma pretendente tem ou não a idoneidade precisa para lhe ser feita a concessão, nem por enquanto dejesamos estudar a conveniencia das obras projectadas. O que queremos é, desde já, antes que o projecto chegue a tornar-se lei, que se estudem os aspectos legais que lhe são inherentes. E nutrimos a convicção de que o Senado não o deixará passar em branda nuvem.

O monstruoso crime de Pomba

JUIZ DE FORA, 28 (Serviço especial da A NOITE). — Um monstruoso crime occorreu na cidade de Pomba. Foi o assassínio de Gustavo de Souza, sua mulher e dois filhos seus, attribuindo-se esse crime a uma vingança. Esse crime mysterioso foi praticado a 24 do corrente, na casa em que moravam Gustavo e sua familia. A população de Pomba ainda se acha aterrorizada com o macho crime, e a policia não apurou até hoje no sentido de fazer luz relativamente ao caso, descobrindo os assassinos.

A proposito de uma garoupa

A semana passada o Abreu teve de festejar um destes acontecimentos que se tem lido assado ou garoupa de cinco palmos. Opinião pela garoupa e madrugada no mercado.

Abreu não conhece a topographia do estabelecimento, de modo que teve de pedir informações a um vendedor de macaca e peixe, o primeiro mercador que encontrou á entrada, sobre o rumo das bancas de peixe.

— São para aquelle lado. Olhe, ali está uma! — disse o homem.

— Ali onde? Não vejo a taboleta — observou.

— Peixe não tem taboleta — disse o homem dos macacos, sorrindo da ignorancia do Abreu.

— Não? Por que?

— Eu lhe conto por que — continuou o mercador descendente, que não tinha no momento frequencia a offensa. E proseguiu:

— O primeiro sujeito que abriu uma banca de peixe applicou á porta uma taboleta que dizia

VENDE-SE AQUI PEIXE FRESCO

Passou um individuo e disse: "Para que aquella palavra fresco? Pois então você lá vender á frequencia peixe moído?" O homem achou a observação justa e limpou a palavra. A taboleta ficou resando:

VENDE-SE AQUI PEIXE

Passou outro e disse: "Para que dizer aqui? Tem medo de que peixe que vende o seu peixe na Cidade Nova ou em Botafogo?" O homem achou razoavel e limpou a palavra inutil. A taboleta ficou reduzida a

VENDE-SE PEIXE

Outro typo passou e disse: "Para que este vende-se? Pois tudo que ha no mercado não é para vender?" O typo era assado. A taboleta appareceu no dia seguinte somente com uma palavra:

PEIXE

e elle pensou consigo: "Agora quero só ver o que acham que dizer na minha taboleta." Postou-se á porta e esperou. Passou um quilandeiro, olhou e disse: "Esta mania de taboletas inúteis! Para que aquillo? Para que aquelle peixe em letras tão grandes?" "Acha desnecessario?" "De certo! A quem passos de distancia todo mundo já sabe, pelo cheiro, que isto é uma banca de peixe."

O homem achou que o quilandeiro tinha razão e retirou a taboleta. Desde então as bancas de peixe não usam mais signal nenhum.

O Abreu, porém, guiado pelo nariz, e chegado a tempo de adquirir uma excellentegroupa, que propunha á tarde aos seus amigos, juntamente com esta historia.

Temporal em Bello Horizonte

Aguaçello e Inundações

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE). — Hontem, á tarde, e hoje, pelas 12 horas, cairam sobre esta capital fortissimos aguaceiros, havendo tremedades descargas electricas. Nos trechos baixos da cidade e arredores houve inundações. A arborização urbana foi bastante danificada. Os bondes deixaram de trafegar por espaço de meia hora, quando hontem desabou o temporal.

O serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (Havas) — O estado maior-general está elaborando um projecto de serviço militar obrigatorio, que permitiria nos Estados Unidos manter um exercito permanente de 500 mil homens.

A festa dos velhos

O Natal no Asylo S. Luiz

Vae ser uma festa enternecedora a da arvore de Natal, offerrecida aos velhos e ás velhas, naufragos da vida, que se acham recolhidos no Asylo de São Luiz, de iniciativa particular. O successo está garantido pela grande quantidade de generos, de guloseimas, e de outras prendas offerrecidas pelos caridosos cavalheiros que fazem parte das mais importantes casas commerciaes, como pelas quantias enviadas por almas caridasas.

Temos hoje mais a registrar o que, por intermedio da A NOITE, enviaram as seguintes casas: Vieira Monteiro & C., á rua Príncipe de Marão, uma caixa de batatas; da refinaria á praça Tiradentes n. 12, um sacco de assucar; de Castro Silva & C., á avenida Rio Branco 10, 20 kilos de café; da casa de Caldas Bastos & C., á rua Acre 30, uma caixa de vinho Dr. Wenceslao; de José Silva & C., á rua de São Pedro 58, 60, 62 e 64, duas dúzias de cintos; de Cunha Carneiro & C., um sacco de farinha; de Alvares Polley & C., á rua de São Bento 22, um sacco de arroz e um sacco de feijão, em troca de outra prenda que havia offerecido; de Pinto & C., 20 kilos de café ideal.

A casa Cruz, á travessa São Francisco de Paula 26, encarregou-se de emoldurar gratuitamente as duas estampas de São Luiz, offerrecidas pela casa Suecana.

Um cavalheiro que leve o seu bilhete de entrada no theatro São José prometteu o camarote n. 7, da terceira sessão, para hoje, offereceu o mesmo para ser vendido em favor do Natal dos velhos. Entrégamos o camarote á empresa Paschoal Segredo, que nos fez a gentileza de trocar o mesmo pela importância de 10\$, o seu custo.

Assim, temos:

Quantia publicada..... 9933400

Um camarote do São José..... 105000

Total..... 1.0038400

Não merecem fé aos aliados as afirmações pacifistas da Allemanha

Os preparativos da Grande Aliança para responder ás propostas da Allemanha e do Sr. Wilson

A attitudo dos aliados

NOVA YORK, 28 (A NOITE). — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da "United Press" em Londres, na sua chronica telegraphica de hontem de noite, commenta a noticia de ter o governo resolvido que os principaes das Indias sejam convidadas a tomar parte no conselho de guerra, em fevereiro proximo.

Diz o Sr. Keen: "É essa uma medida de enorme alcance e uma resposta, si assim se pode dizer, aos narchivelsos desejos de paz da Allemanha."

Depois, referindo-se á situação creada pela nota do presidente Wilson, diz o chronista da "United Press":

"Não ha nenhuma razão para duvidar da asseveração já feita hontem de que os aliados chegaram praticamente a accordo sobre a resposta que vão dar á nota do presidente Wilson. Esse documento, apesar da sua obscuridade e de certas expressões infelizes, foi escripto com boas intenções e portanto merece uma resposta immediata e clara, sobretudo si se repara para as indecisões da recente nota que a Allemanha enviou aos Estados Unidos. A Allemanha propozinou aos aliados uma esplendida occasião para que elles expunham os seus objectivos; e então os aliados declararam aos paizes neutros por que não lhes merecem fé as afirmações pacifistas da Allemanha, mostrando como os estadistas teutonicos continuam a proceder sem nenhuma sinceridade."

A França era de opinião que os aliados não respondessem á nota do presidente Wilson. Mas, afinal, venceu a opinião do Sr. Lloyd George, que mostrou aos estadistas francezes como era excellente a occasião para que os aliados, expondo francamente os seus fins, conquistem ainda maiores sympathias, da parte dos paizes neutros."

Como os aliados responderão ás propostas de paz

LONDRES, 28 (Havas) — O "Daily Telegraph" diz saber que a resposta dos aliados á nota da Allemanha, redigida em Paris, foi aprovada por todos os governos interessados e será provavelmente remetida muito breve ao presidente Wilson, para a transmitir ás potencias centras.

Os beligerantes e os neutros comprehenderão então que não pode haver esperança de decidir jamais os aliados a abandonar a victoria sem nenhuma sinceridade. Diz que, para, por termo ao regimen da força estabelecido pela Allemanha, digirão os aliados condições inteiramente differentes das antigas garantias oppressas no papel.

O "Daily Telegraph" acrescenta que, depois de entregue esta resposta, tratarão os governos aliados da que se deve dar á nota do presidente Wilson. "Seria um erro crever, diz o referido jornal, que a demora da resposta á nota de Wilson seja motivada por qualquer hesitação. É preciso que haja tempo materialmente necessario para que des-

governos aliados se ponham de accordo sobre os termos de uma resposta que deva exprimir uma linha de conducta judiciousa, pesada."

«Não chegou o momento de se falar em paz? — diz o czar

PETROGRADO, 28 (Havas) — O czar Nicolau dirigiu ao exercito uma ordem do dia no qual declara que ainda não chegou o momento de se falar em paz. Esta só é possível, diz sua majestade, quando o inimigo for expulso do territorio nacional e quando a Russia tiver obtido Constantinopla, a restituição da Polonia e seguras garantias contra uma aggressão futura."

Nem no Somme nem no Mosa ecoaram murmurios de paz

NOVA YORK, 28 (A NOITE). — O correspondente do "New York Herald" em Paris telegrapha dizendo que os murmurios de paz, vindos simultaneamente de Berlim e de Washington, não têm eco no Somme nem no Mosa.

«Os soldados de Verdun — diz o correspondente — sorriam quando se lhes disse que a Allemanha tinha proposto a paz. E um delles commentou:

— O mundo não pode acreditar na sinceridade dessa gente que viola os tratados. São mentirosos profissionais que a ninguém merecem fé. Elles propuzeram a paz? Pois tramam alguma cousa..."

Como a Italia recebeu as propostas da Allemanha

ROMA, 28 (A NOITE). — Uma alta personalidade do governo declarou a um redactor do "Giornale d'Italia":

"Ninguém na Italia acreditou na sinceridade das propostas de paz da Allemanha. Mas nem outra, senão pida succeder: pode-se por acaso acreditar na sinceridade de quem simultaneamente prepara centenas de submarinos e faz propostas de paz? Aceitar essas propostas é cair conscientemente em uma cilada."

Uma declaração da Suecia

LONDRES, 28 (A. A.). — O ministro das Relações Exteriores da Suecia declarou oficialmente que o governo sueco não deu um passo em favor da paz europeia.

E'cos dos ultimos successos em Portugal

LISBOA, 28 (Havas) — Foi posto em liberdade o deputado Moura Pinto, ha dias preso como implicado no ultimo movimento.

LISBOA, 28 (Havas) — As autoridades militares da fronteira prenderam, quando tentava entrar na Hespanha, o indigitado governador civil de Lisboa no governo organiado pelo commissario naval Machado dos Santos.

MUTILADA

O Sr. Rafael Cabeda e a politica do Sr. Borges de Medeiros

do Sr. Borges de Medeiros

facto de ser parlamentarista, e sim por outras
circunstancias. Si o orador é parlamentarista
não deixa contudo de ter amor á Republica

ração, porquanto a própria Constituição do Estado não possui nenhum artigo que autorise tamanho absurdo, antes o proíbe expressa-

41 — Rua Uruguayana, 1º andar

Forner Rosary, comandante Interino da 6ª região militar; Franklin Piza, delegado geral e muitas outras pessoas gradas. Depois de

enchia as ruas, dificilmente contido pela tropa, fez entusiasticas aclamações á em-

Câmara

patria, incapaz de pleitear interesses privados, contra os interesses geraes da nação.

...e o criminoso
foi para a Cor-

O outro réo achia-se foragido.

para descanso do sua alma mandam ce-
r no allarmór da egreja de S. Fran-
de Paula, sexta-feira, 29 do corrente,
horas da manhã. E por este acto de pie-
homenagem antecipadamente se confen-
peuhorados.

DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO

CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS
N. 44



Natal e Anno Novo

Precisa V.Ex. apresentar
alguém?

Não o faça sem visitar esta
CASA onde encontrará
um grande sortimento em
objectos próprios a este fim, e
bem assim um variadíssimo
sortimento em

LEQUES, "Artigo Novidade"

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 - RIO

Syphilis

incurível ou hereditária em todos os
manifestações. RHEUMATISMO, Eze-
ma, Urticaria, Tumores, Dores muscu-
lares e ósseas, Dores de cabeça no-
turnas, etc. e todas as doenças resul-
tantes da impureza do sangue, cu-
ram-se infalivelmente com o
único que com um só frasco faz desaparecer qualquer manifestação. Uma
colher após as refeições. Em todas as farmácias.

Luetyl

HOTEL ROCHA



Paty do Alferes, Lin-
ha Auxiliar da Cen-
tral.

Clima saluberrimo,
600 metros acima do
nível do mar.

Dormitórios e sa-
lões confortáveis, ca-
prichosamente mobi-
lados, para os Srs. ve-
ranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.

PREÇOS—Para uma só pessoa, diária 68; para casal 112;
e as Exas. famílias gozarão de abatimento. O estabelecimento não
recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do
Brasil. Ocupando a melhor si-
tuação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos.
Frequencia annual de 20.000 clien-
tes. Diaria completa, a partir de
10\$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Successo da actualidade
Canção do soldado
(para piano, com letra)

Poesia do capitão Ulysses
Sarmiento, musica do 1º sa-
gento Cicero Gomes Braga.
A venda na Casa Carlos We-
hrs.

Rua da Carioca n. 47

CAMPESTRE

Ouvires 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:
Mayonnaise de garoupa.
V. lapé a italiana.
Polvo com arroz.
Bacalhoados a portuguesa.

AO JANTAR:
Boas peixadas.
Sardinhas de caldeirada.
Ovas de latim.
Tudo os dias estrus cruas, canja, papas
e tudo quente.
Sardinhas frescas nas brasas.
Polvo fresco e cozido.
Castanhas assadas e cozidas.

PREÇOS DO COSTUME

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Se-
nhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde
1865. Premiada na Exposição
Universal de Paris em 1889
com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 82
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

**LOTARIA
DE
S. PAULO**

Garantida pelo governo do
Estado

Sexta-feira, 29 do corrente

100.000\$000

Em 5 premios de
20.000\$000

Por 2\$000

Bilhetes á venda em todas
as casas lotericas.

**RUA S. CARLOS
Tel. do Lab.**

VENDA ANNUAL PREÇOS EXCEPCIONAES CAMISARIA E PERFUMARIA RAMOS SOBRINHO & C. Ruas do Hospício n. 11 e Rosario n. 84 - Rio

HOTEL MELLO
EM LAMBARY
VICHY AMERICANA

Encantadora estação de aguas mineiras, de repouso e de verão. Clima deliciosamente saudavel
e purissimas ares os destas montanhas cobertas de ricas mattas

Bellissimos passeios ao lago, á serra da Campanha, ás Cascatinhas de Nova-Baden e a outros
muitos pontos pittorescos

Uma propriedade agricola-pastoril, dependencia do hotel, o abastece do melhor leite, excel-
lentes carnes e demais productos necessarios á sua cozinha

Informações: na CASA VIUVA HENRY, rua da Assembléa, 121

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisa-
ção do governo federal, ás 2 1/2 e
nos sabbados ás 3 horas; á rua
Visconde de Itaboraity n. 45

Amanhã Amanhã
340 — 20'

20.000\$000

Por 1\$400 em meios

Sabbado, 30 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 52'

50.000\$000

Por 4\$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior
devem ser acompanhados de
mais 600 réis para o porto do Cor-
reio e dirigidos aos agentes geraes
Nazareth & C., rua do Oyidor
n. 34, caixa n. 817. Teleg. LUS-
VEL e na casa F. Guimarães Ro-
sario, 71, esquina do beco das Can-
celas, caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE-DAME DE PARIS

**Desconto de
20 %**
em todas as mercadorias

—NA—

CASA STEPHEN

RIO
Largo da Carioca e rua
S. José

S. PAULO
Rua Direita 34

Vendas a preços das fabri-
cas, sem lucros
de varejistas, a condições
para servirem
a todos os bolsos

Venham visitar
A
Casa Stephen

Antes de ter comprado o
autopiano

Depois de ter comprado o
autopiano

CAFE SANTA RITA



Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte
e rua Marechal Floriano, 22. Telephone
1.218 Norte.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos: na
rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

**SOCIEDADE ANONYMA
RIO-GRANDENSE
DE SORTEIOS**

CLUB PARISIENSE
(Sede: PORTO ALEGRE)

FUNDADA EM 1912

BANQUEIROS:
Banco Pelotense e Banco do Commercio de P. Alegre

Capital realisado..... Rs. 300.000\$000
Fundo de Garantia..... Rs. 527.329\$430

Valor dos premios sorteados até 30-6-916..... 797.500\$000
Matriculas registradas até 30-6-916..... 12.863

PLANOS DOS PREMIOS A SEREM DISTRIBUIDOS
MENSALMENTE

1º premio de Rs.	500.000\$000
2º	200.000\$000
3º	100.000\$000
4º	50.000\$000
5º	25.000\$000
6º	10.000\$000
7º	5.000\$000
8º	2.500\$000
9º	1.000\$000
10º	500\$000
11º	250\$000
12º	100\$000
13º	50\$000
14º	25\$000
15º	10\$000
16º	5\$000
17º	2\$000
18º	1\$000
19º	500\$000
20º	250\$000
21º	100\$000
22º	50\$000
23º	25\$000
24º	10\$000
25º	5\$000
26º	2\$000
27º	1\$000
28º	500\$000
29º	250\$000
30º	100\$000
31º	50\$000
32º	25\$000
33º	10\$000
34º	5\$000
35º	2\$000
36º	1\$000
37º	500\$000
38º	250\$000
39º	100\$000
40º	50\$000
41º	25\$000
42º	10\$000
43º	5\$000
44º	2\$000
45º	1\$000
46º	500\$000
47º	250\$000
48º	100\$000
49º	50\$000
50º	25\$000
51º	10\$000
52º	5\$000
53º	2\$000
54º	1\$000
55º	500\$000
56º	250\$000
57º	100\$000
58º	50\$000
59º	25\$000
60º	10\$000
61º	5\$000
62º	2\$000
63º	1\$000
64º	500\$000
65º	250\$000
66º	100\$000
67º	50\$000
68º	25\$000
69º	10\$000
70º	5\$000
71º	2\$000
72º	1\$000
73º	500\$000
74º	250\$000
75º	100\$000
76º	50\$000
77º	25\$000
78º	10\$000
79º	5\$000
80º	2\$000
81º	1\$000
82º	500\$000
83º	250\$000
84º	100\$000
85º	50\$000
86º	25\$000
87º	10\$000
88º	5\$000
89º	2\$000
90º	1\$000
91º	500\$000
92º	250\$000
93º	100\$000
94º	50\$000
95º	25\$000
96º	10\$000
97º	5\$000
98º	2\$000
99º	1\$000
100º	500\$000

200 premios todos os mezes no total de 31.900\$000

CONTRIBUIÇÃO 10\$000

Não deixem de pedir os prospectos á filial no Rio de
Janeiro **Rua da Quitanda, 107—1º andar**

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

DINHEIRO

COFRES E PRENSAS
para escriptorio

**Vendem-se no unico
deposito dos**
"COFRES NASCIMENTO"
Rua Uruguayana, 143
Esquina da Theophilo Ottoni

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia Lyrica Italiana ROTOLI &
BILLOLO, da qual faz parte a soprano
ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE—A 8 3/4—HOJE

A opera em quatro actos, do maestro
GIORDANO

ANDRÉA CHENIER

Cançada por ADELINA AGOSTINELLI,
E. BEIGAMASCHI, F. FEDERICI, V.
CACCIOPPO, M. FANTUZZI, M. PINHEIRO,
M. FIORE, C. BARRACCI e L. MAR-
CHESINI.

Coro de damas, frades, musicas e gen-
darmes.

Esta opera constituiu um grande exito
quando representada na ultima temporada
no Theatro Municipal.

Bilhetes á venda no theatro.

Preços: Frizes e camarotes, 15\$; fu-
teus e balcões, 25\$; cadeiras, 25\$; ge-
leira e geral, 15\$000.

Domingo, e matiné — BARBEIRO
SEYLA.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segredo

Companhia nacional, fundada em 1 de
julho de 1911—Direcção scenica do
actor Edmundo Vieira—Maestro director da
orquestra, José Nunes.

HOJE—HOJE

28 de dezembro de 1916

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

EXITO EXTRAORDINARIO

MORRO DA FAVELLA
(Genero do FORTUQUADO)

O maior successo theatral da actualidade
A maior victoria do theatro popular!

Os espectadores comecam pela exhibi-
ção de films cinematographicos.

30m A e primeira 7 da revista
"PROGRESSO" do Dr. Avelino de
Cruz e Francisco Gonzaga.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO—
"Tournée" Crenilda d'Oliveira

A's 7 3/4—A's 9 3/4

Primeiras representações do engraa-
dissimo vauvile em tres actos, de
Julio Chancel, traducção de Riego Barros

Minha sogra assentou praça...

O papel de Mercedes pela actriz CRE-
NILDA D'OLIVEIRA.

Distribuição: Pupila, Judith Rodri-
gues; Sra. Perrotin, Bertha de Albu-
querque; Noemi, Adelaide Coutinho; Ro-
sário, Juliette Pinho; Maria Dupont, Br-
ezila Lazzari; Coronel, FERNANDA DE
SOUZA; Victorino, ANTONIO SERRA;
Tenente Chantouy, ALEXANDRE AZE-
VEDO; Goffinard, Luiz Soares; Papá
Dumont, Mario Azevedo; O cantilho, Arouca;
Diabrete, Virginia Laranjeira; Cabo de es-
quadra, Pinheiro; Uma soldado, Arouca.

Movéis da Marcenaria Brasileira. As
"colletas" de activiz CRENILDA D'OLI-
VEIRA são de Mme. Teixeira, avenida
Rio Branco, 147.

Amanhã—MINHA SOGRA ASSENTOU
PRAÇA.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA
ABRANCHES

Duas sessões
HOJE—HOJE

A's 8 e 9 3/4

A engraaadissima comedia

Gaiato de Lisboa

Notavel trabalho da actriz ADELINA
ABRANCHES.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4

O MEU BEBÉ

Notavel trabalho da actriz ADELINA
ABRANCHES.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4

Grande exposição de diversos artigos, com grande redução nos preços

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado **CURSO NORMAL DE PREPARATO-
RIOS**, a mensalidade reduzida e leccionado por EX-
CELLENTE professores, incluiu-se o **CURSO ESPECIAL**
de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em diante

FABRICA:

B. Mendonça, 9

RIO DE JANEIRO

Santo Christo



M. A. Corrêa & C.

previnim os seus freguezes e amigos de que acabam de
montar officina para concerto de toda especie de aparelhos de
electricidade e electro-cirurgicos, incluindo
aparelhos de precisão.

Outrosim, previnim os Srs. installadores de que estão ven-
dendo a preços muito convidativos toda a especie de material
para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181
—Proximo ao largo do Capim—

DIGESTIVO INFANTIL
(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularizador das
funções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á
PHARMACIA SILVA ARAUJO
Rua Primeiro de Março n. 11

**ESTA CONSTIPADO?
TOSSE MUITO?
RESFRIOU-SE?**

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R\$ 1\$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS: PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, Lda, ANDRADAS 43 e 47
LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO, RUA ENGENHO DE DENTRO 26, RIC

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praça do Café n. 68. — Teleg. Villa 109.

Fabrica de vigas de cimento arma-
do, vigas, logeiras para divisões,
mais leves e economicas de que qual-
quer outro artigo similar.

Vigas-madres massicas e postes para
cercas.

Chapéis de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-
se na CASA BARBOSA, praça Tir-
adentes n. 6, junto á Camisaria Tir-
adentes.

N. B. — Nesta casa cobrem-se
chapéis e fazem-se concertos com
rapidez e perfeição.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com
toda perfeição, rapidos e preços barati-
ssimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada
pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 904 CENTRAL

Casa Mercurio
P. DE OLIVEIRA NEVES & C.

Importadores de fogareiros e
todos os accessorios
«PRIMUS»
e artigos de iluminação a
gás, electricidade,
carburito, etc.

RUA 7 DE SETEMBRO, 168

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc
TELEPHONE — 476 Sul

**CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS**

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—
Rendez-vous da elite que curioza
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELEZA

HOJE—A's 9 1/2 horas em ponto—HOJE
(A's 10 1/2 da noite)

28-12-016

INEQUALAVEL successo da «troupe»
de artistas sob a direcção do elegante ca-
bar-tier **GEO LYDOR**.

ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NIXON PERLOU, cantora franceza.
BELLA ROSITA, cantora portugueza.
GARY GRANDAIS, cantora franceza.
ROSITA RODRIGUEZ, cantora uru-
guayana.

CRIOULITA, cantora internacional.
Nestes estes artistas são contratados ex-
clusivamente pela empresa A. PARIKH & C.
Orchestra de triganos sob a direcção
do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana—GRANDES NO-
VIDADES.

Todos aos POLITICOS.
Dia 6—Grande surpresa...